



Nome da Oficina: Direitos Laborais, Migração e Prevenção ao Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas

Data: 11/4/2019 | 8h30 às 12h

Responsável(is) pela Oficina: Débora Tito (MPT); Andrea Gondim (MPT)

Ementa da Oficina:

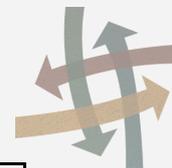
A oficina trata da inserção laboral de migrantes no Brasil, sem perder de vista a centralidade do trabalho na vida humana. A inserção laboral é compreendida como principal meio a possibilitar uma vida digna e integrada do migrante em situação vulnerável. A atividade aponta a necessidade de ações e políticas de acolhimento de migrantes abrangerem a inserção laboral, sem discriminação em razão da condição migratória e com a observância do trabalho decente. As normas de proteção ao trabalho devem ser respeitadas em quaisquer circunstâncias.

A oficina aborda os seguintes temas, por meio de exposição dialogada e debates:

1. Direitos dos migrantes segundo a Lei 13445/2017;
2. Distinções entre os regimes jurídicos que protegem os migrantes no Brasil e a possibilidade de inserção laboral regular;
3. Aspectos do Acordo de Residência do Mercosul;
4. Acesso a proteção social no Brasil;
5. Função do Sistema Público de Emprego;
6. SINE como sistema descentralizado e plural;
7. Proteção ao migrante nas políticas de emprego;
8. Convenções da OIT sobre políticas de emprego e migrações: 189 - trabalho doméstico e 181 - agências de emprego;
9. Migrantes e vulnerabilidade a exploração;
10. Trabalho escravo e a política de prevenção;
11. Tráfico de pessoas e migrantes;
12. Articulação entre as políticas de emprego, migrantes, e combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



13. Casos enfrentados pelo MPT em Pernambuco que se relacionam com a temática.

Por fim, de acordo com o perfil dos participantes, a oficina poderá converter-se em oportunidades de trabalhos em grupo com vistas a compreensão da articulação de políticas para garantia da inserção laboral dos migrantes na sociedade brasileira

Materiais de apoio

<https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-recife/apresentacoes/oficina-direitos-laborais.pdf>

Este relatório sistematiza a produção coletiva feita pelos participantes durante a oficina.

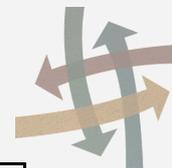
Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

- Marco legal
- Existência de uma rede de atuação já consolidada em relação aos migrantes
- Atuação do MPT, DPU, PF, PRF e ONGs
- Trabalho em rede entre prefeituras, CRAS e CREAS
- Pernambuco é um estado com diversos setores econômicos, ampliando as possibilidades de opções de empregabilidade
- Reconhecimento da existência do trabalho em condições análogas à escravidão facilita seu enfrentamento
- Criação do Núcleo de Prevenção ao Tráfico de Pessoas

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



- Campanhas, palestras nas escolas
- Não xenofobia

Desafios

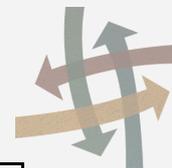
- Sensibilizar
- Sistematizar e dar visibilidade aos dados sobre migrantes e trabalho análogo à escravidão (banco de dados) - Criar uma equipe multisetorial para monitorar, fiscalizar e avaliar o tráfico de pessoas
- Institucionalizar e ampliar a rede de apoio pernambucana, especialmente em relação à empregabilidade e à política habitacional
- Estabelecer parcerias com o setor empresarial e sistema S. - Revalidar diplomas
- Estruturar e fortalecer o Núcleo e Comitê de Prevenção ao Tráfico de Pessoas
- Criar Casa de Acolhida
- Não execução de sanções legais - Conjuntura política atual

Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Promover articulação, diálogo e parcerias	- Campanhas, seminários e encontros - Criação de grupos de pesquisa e extensão universitários	Sociedade civil, empresários, órgãos públicos, sindicatos, universidade,, terceiro setor, instituições privadas
Realizar a capacitação	Parceria com	Sistema S,

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



da área de recursos humanos	entidades do Sistema S	administração pública, setor empresarial
Criar um observatório de conflito	Ações da sociedade civil, governo e universidade	sociedade civil, governo e universidade
Conscientizar a população	Promoção de debates, uso de redes sociais	Instituições públicas e privadas
Oferecer assistência material	Identificar pontos de arrecadação de materiais	Instituições públicas e privadas